



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

**SUA REFERÊNCIA**  
Ofício n.º 1184

**SUA COMUNICAÇÃO DE**  
01.04.2016

**NOSSA REFERÊNCIA**  
N.º:  
ENT.: 5311/6467  
PROC. N.º: 10/2016

**DATA** 05.04.2016  
26.04.2016

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1166/XIII/1ª, de 1 de abril de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Serviço de Ortopedia na ULS da Guarda.**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, de informar o seguinte:

1. O Serviço de Ortopedia do Hospital de Sousa Martins da Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. conta com 6 médicos especialistas, dois dos quais aposentados e com períodos normais de trabalho de 20 horas semanais.

O mesmo Serviço beneficia da colaboração de médicos especialistas do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. que se deslocam, pontualmente, àquele hospital a fim de complementar a escala de urgência nesta especialidade.

A Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., tem vindo, nos últimos anos, a promover a colocação de médicos naquela Unidade Local de Saúde, com objetivo de assegurar o funcionamento do Serviço de Ortopedia do Hospital de Sousa Martins, mas não tem surtido os resultados esperados.



2. O Ministério da Saúde tem desenvolvido todos os esforços para garantir o adequado funcionamento do referido Serviço, competindo à Ordem dos Médicos o reconhecimento da respetiva idoneidade formativa.
3. Nunca existiu uma “unidade de coluna” no Hospital Sousa Martins. Existia, de facto, um especialista que se deslocava ao hospital para efetuar intervenções no âmbito da patologia da coluna.

Em 2013, o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda descontinuou tais serviços, considerando que a) a especificidade e complexidade de tais intervenções obriga a uma escala casuística e de produção suficientemente grande por forma a garantir a qualidade e segurança dos cuidados prestados, sendo que tais procedimentos devem ser disponibilizados por centros diferenciados b) o número muito limitado de intervenções realizadas e c) os elevados custos decorrentes.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)